

-----**ACTA N.º 193**-----

----- Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois mil e oito, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, ordinariamente, sob a presidência de Dr. José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro). -----

-----**Ordem de Trabalhos**-----

- 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara. -----
  - 2 – Período de antes da Ordem do Dia. -----
  - 2.1 – Correspondência. -----
  - 2.2 – Intervenções. -----
  - 3 – Ordem do Dia. -----
  - 3.1 – Taxas do IMI/2009. -----
  - 3.2 – Derrama/2009. -----
  - 3.3 – TMDP/2009. -----
  - 3.4 – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga. -----
  - 3.5 – Entidade Regional de Turismo do Centro. -----
  - 3.6 – 4ª Revisão Orçamental. -----
  - 4 – Outros assuntos: Não foi apreciado qualquer assunto. -----
  - 5 – Período destinado ao público. -----
- Eram cerca das dezassete horas e vinte minutos quando o presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão. -----
- Seguidamente, o presidente deste órgão solicitou ao primeiro secretário que verificasse se havia quórum e procedesse à chamada. -----
- Depois de realizada a chamada, verificou-se a presença dos membros: -----
- 1) Albano de Amaral e Macedo; -----
  - 2) Alexandre Fernandes Tavares; -----
  - 3) António Fernando da Silva Dias; -----
  - 4) António Nunes Tavares; -----
  - 5) António Rodrigues Ferreira; -----
  - 6) Belmiro Manuel Marques; -----
  - 7) Claudino da Fonseca Soares; -----
  - 8) David da Silva Alves; -----
  - 9) Edgar Jorge Ribeiro da Silva; -----
  - 10) Fernando da Silva Oliveira; -----
  - 11) Francisco Furtado de Menezes Veloso Ferreira; -----
  - 12) João Pereira Henriques; -----
  - 13) Joaquim Zacarias Paulino Gabriel; -----
  - 14) José Dias da Silva; -----
  - 15) José Loureiro dos Anjos; -----
  - 16) José Luís da Silva e Almeida; -----
  - 17) José Manuel Barbosa de Almeida e Costa; -----
  - 18) José Tavares Batista Braga; -----
  - 19) José Tavares Coutinho; -----
  - 20) Júlio Martins Fernandes; -----
  - 21) Manuel Henriques Soares; -----
  - 22) Maria Elisabete Martins Henriques; -----
  - 23) Paula Cristina Vaz dos Santos; -----
  - 24) Rui Manuel Batista Rocha; -----

25) Severo Mendes Pereira; -----

26) Silvério Benjamim da Silva Soares Gomes. -----

----- Depois de realizada a chamada o Presidente da Assembleia Municipal comunicou que os membros Claudia Maria Rodrigues da Silva e Harold Soares da Silva Balaias, tinham comunicado e justificado as respectivas faltas. -----

----- Para além dos membros acima indicados, foram registadas as faltas de Nuno Miguel Matos Silva e Rafael Ferreira Matos. -----

----- Da Câmara Municipal foram registadas as presenças de: Manuel da Silva Soares, Presidente; António José Martins Coutinho, Vice-Presidente; Raul Alberto da Conceição Duarte; João Miguel Tavares de Almeida, António Bispo Rodrigues e José Carlos Martins Ribeiro. -----

----- Seguidamente, foi submetida à apreciação a acta n.º 192, oportunamente, remetida aos membros da assembleia municipal, ficando dispensada a sua leitura. –

----- A acta da sessão anterior foi aprovada por maioria, com a abstenção dos membros: António Fernando da Silva Dias e José Luis da Silva e Almeida. -----

----- Seguidamente, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

#### -----1 - **Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara** -----

----- O **presidente da câmara** apresentou de forma sucinta a informação exarada no documento enviado aos membros, sublinhando a informação prestada pela GAMA sobre a adesão à CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga e Entidade Regional de Turismo do Centro, incluídos na ordem de trabalhos desta sessão. Depois, disponibilizou-se para prestar algum esclarecimento adicional sobre a informação exarada nesse documento. -----

----- Como não foi colocada qualquer questão, passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos. -----

#### -----2 - **Período Antes da Ordem do Dia**-----

----- **2.1 – Correspondência** – O Presidente da Assembleia Municipal comunicou ter recebido a justificação por escrito da falta de Claudia Silva que, por motivos profissionais não poderia comparecer a esta sessão. Também, informou ter recebido uma comunicação escrita do membro Severo Pereira a informar que passava a fazer parte da bancada do PSD – Partido Social Democrata, por quem foi eleito. Mais disse o Presidente da Assembleia Municipal que recebera, há momentos, o parecer emitido pelo auditor externo sobre a informação financeira. O documento ficou à disposição dos membros que desejassem uma cópia. -----

----- Seguidamente, foram abertas as inscrições dos membros que desejassem intervir no período de antes da ordem do dia. -----

#### ----- **2.3 – Intervenções.** -----

----- Foram registadas as seguintes inscrições, para este período: José Braga, José Dias, Joaquim Zacarias e Severo Pereira. -----

----- de **José Braga** – Apresentou algumas situações que se passam no concelho, tais como, a falta de sinalização horizontal na Estrada de Rocas ao Couto de Esteves, designadamente, numa das faixas da estrada. Também, comunicou haver um abatimento na estrada de acesso a Couto de Esteves, próximo da ponte. Por último, apresentou uma opinião sobre a localização da rotunda junto às escolas, que a seu ver, deveria situar-se cerca de cinquenta metros mais abaixo para abranger a intercepção com o acesso à Rua das Escolas e à Rua da APCDI. -----

----- Seguidamente, o **Presidente da Câmara** respondeu que, a pintura da sinalização horizontal da Estrada de Rocas/Couto tinha sido interrompida devido à chuva. Em relação ao abatimento na EM569, próximo de Couto de Esteves, informou ter conhecimento e os serviços técnicos estarem a analisar uma forma de resolver esse

problema. Quanto à rotunda, informou que estava a ser executada no local onde tinha sido escolhido em tempos, através da intervenção de diversas entidades e possuía como objectivo principal, estimular o abrandamento dos automobilistas que circulam naquela zona. -----

----- de **José Dias** – Demonstrou satisfação pela conclusão das empreitadas de beneficiação das estradas entre Rocas do Vouga até ao Couto de Esteves e Ribeirada até à Ermida. Aproveitou para solicitar a colocação de um sinal de estacionamento proibido no pequeno troço da estrada da Ermida, junto às casas e onde a estrada se torna mais estreita. Por último, sugeriu o melhoramento do troço entre a Ermida e Pessegueiro do Vouga, devido ao número elevado de pessoas a utilizarem aquela estrada. -----

**O Presidente da Câmara** concordou com a sinalética para a estrada da Ermida, porque se constatava o estacionamento de viaturas junto às casas e nada valeu o trabalho realizado nos acessos para tornar a via um pouco mais larga nesse sítio. ---

----- de **Joaquim Zacarias** – Principiou, consultando o presidente da Assembleia Municipal, para saber se já havia alguma decisão sobre o pedido de alteração dos horários das sessões. Seguidamente, comentou sobre a forma como deveriam ser redigidas as actas que, na sua opinião, devem expressar as ideias mestras daquilo que era referido em cada sessão. No entanto, referiu já se constatar uma melhoria no texto desta última acta. -----

Posto isto, abordou alguns assuntos que anotou para apresentar neste período de antes da ordem do dia. Assim, sobre: -----

- **IC35 – Ponto da situação:** Procedeu à leitura de um texto publicado no Jornal de Notícias de 27 de Julho último. Depois, dirigindo-se ao presidente da câmara disse que se admirava por toda a preocupação demonstrada nas declarações prestadas e referidas na notícia, porque considerou ser o presidente da câmara o único responsável se viermos a ficar sem o IC35 a passar por Sever do Vouga. Também referiu que “a lógica que perpassa e a filosofia que deu início à construção do IC35 foi exactamente favorecer as povoações do interior de cada concelho” por onde passasse. No entanto, o executivo entendeu sugerir o seu desvio para poente, logo encostado ao concelho de Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha e Águeda, entendendo na altura, que assim beneficiaríamos do apoio eventual daquelas câmaras municipais. Por último, referiu ser recorrente na sua opinião, que o IC35 deveria passar por onde estava projectado, indicando os lugares e a forma desse trajecto entre o concelho de Vale de Cambra e as Talhadas ou, eventualmente, até Carvoeiro. -----

- **Estrada 16:** Frisou o mau estado da estrada entre a Foz e Carvoeiro, com piso muito irregular e sem qualquer sinalização horizontal, tornando-o perigoso para quem circula naquele trajecto sinuoso e sem qualquer sinalética para auxiliar os automobilistas de noite e em dias de nevoeiro ou chuvosos. Em relação ao troço dessa estrada, pertencente a este Município, lamentou a forma como foram eliminadas as ervas através da utilização de herbicida, porque era má a imagem das ervas altas que foram queimadas através desse método, em vez de serem cortadas e limpas. -----

- **Transportes:** Considerou que deveriam os membros dos dois órgãos – Câmara e Assembleia Municipal – apoiar as gentes de Talhadas que, segundo se consta, estarão a subscrever um abaixo-assinado para a reposição da linha de transporte público através de autocarro, entre Águeda e Sever do Vouga, que passava por aquela freguesia. Além do mais, para justificar o investimento gasto na Central de Camionagem. -----

- **Comunicações:** Desejou que a estrada que liga o lugar de Nespereira e o do Borrhalhal fique arranjado o mais rapidamente possível. -----

- **E.B.2.3:** Perguntou como estava o processo de aquisição dos terrenos para a construção da nova escola. -----

- **Bairro da Bela Vista:** Voltou a referir sobre a necessidade de serem arranjados os espaços envolventes e construção de passeios. -----

- **Estádio Municipal:** Perguntou ao presidente da câmara qual seria a colectividade que utilizará o campo municipal na forma de “clube residente”. -----

- **Saneamento:** Para além da situação que ainda se verifica em Talhadas, com as escorrências de esgotos, falou sobre os problemas verificados no centro da vila, designadamente, quando chove e se constata problemas em caixas de saneamento junto à Padaria Martins e Restaurante “O Vitorino”, parecendo que as condutas de águas pluviais estão ligadas às de saneamento, provocando que os efluentes saiam nessas caixas. -----

- **Tarifa de Disponibilidade:** Por último, questionou a cobrança desta tarifa que, na sua opinião não é legal porque substitui a taxa cobrada a título de Aluguer de Contador. -----

O membro Joaquim Zacarias acabou a sua intervenção, após ter colocado esta questão. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** folgou ter ouvido o membro Joaquim Zacarias a dizer que ouve uma melhoria na elaboração da acta. Acrescentando que, em relação ao conceito de acta, entendia ser o que vem definido na Lei das Autarquias Locais. -----

Quanto ao horário das sessões explicou os motivos de não ter ainda apresentado uma solução, considerando dever consultar os membros para que fosse apresentada uma proposta que agradasse a todas as bancadas. -----

Seguidamente deu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que respondeu do seguinte modo às questões e situações apresentadas pelo membro Joaquim Zacarias: -----

- **IC35** – Que não concordava com a afirmação do membro Joaquim Zacarias, porque o processo do IC35 foi despoletado através do empenho dos presidentes de câmara dos Municípios de Castelo de Paiva, Arouca, Vale de Cambra e Sever do Vouga. Além do mais, ainda não havia qualquer projecto. Mas, devido ao seu trabalho e persistência foi incluído e ainda continua previsto no Plano Rodoviário Nacional, mas a grande dificuldade prendia-se com o valor dessa obra e a obtenção dos recursos necessários por parte do Ministério das Obras Públicas. -----

- **EN16** – Disse ter realizado inúmeras reuniões com os presidentes de câmara dos Municípios de Albergaria-a-Velha e Águeda, para os sensibilizar sobre a necessidade de beneficiação desse troço, tendo os responsáveis do Município de Albergaria-a-Velha equacionado a colocação de uma pequena camada, mas não seria suficiente para reparar o piso, por estar muito degradado e a intervenção ter de ser maior e mais onerosa. -----

Quanto à utilização de herbicida, disse que deveria ter sido realizado o trabalho mais cedo, antes das ervas crescerem muito. Contudo, tratava-se de um produto biológico, com uma composição biodegradável. -----

- **Transportes Públicos** – Informou que iria indagar sobre esse assunto com a Junta de Freguesia, porque nada lhe foi comunicado acerca da abolição de uma das linhas de transportes públicos com ligação entre a freguesia de Talhadas e a cidade de Águeda. -----

- **Terrenos para a E.B.2.3** – Disse que a organização do processo relacionado com o Plano de Pormenor estava quase concluído. Esse documento ainda não tinha sido submetido à consideração superior porque a legislação actual exige a inclusão de um estudo de impacto de avaliação ambiental estratégico. Quanto à negociação dos terrenos, informou já terem sido realizadas e há proprietários a solicitar um preço superior ao que se pretendia pagar por metro quadrado, devido à alteração do uso dos solos naquela zona. Antes, eram de reserva agrícola e alguns da reserva ecológica que, entretanto, foram desafectados e sofreram uma valorização. -----

- **Bairro Social** – Concordou com a necessidade da realização de uma intervenção urbanística nos arruamentos, incluindo a beneficiação do pavimento do Arruamento da Meia Encosta. -----

- **Campo Municipal** – Comunicou que estavam a ser ultimados os arranjos exteriores e que brevemente poderia treinar e jogar o Severense como clube residente. Também, transmitiu que tinha dado entrada um pedido do Pessegueirense e seria combinada a articulação entre os dois clubes para poderem usufruir, em conjunto, daquele equipamento para a realização de treinos e jogos, sempre com o pressuposto de se dar prioridade à equipa residente, por não possuir campo próprio. Por último, informou que a direcção do Pessegueirense pretendia e estava a trabalhar no sentido de iniciarem obras de arrelvamento do Estádio da Portela. -----

- **Saneamento** – Em relação ao problema de Talhadas informou que já tinha sido submetida uma candidatura para a obtenção dos recursos necessários para a realização da empreitada que resolverá o problema nos esgotos do prédio no centro da freguesia. Quanto ao problema na rede de esgotos no centro da vila de Sever do Vouga, informou que, em princípio, resultava da falta de ligações e deve haver pessoas que aproveitam os dias de chuva para despejarem fossas. Mais informou que essa situação estava a ser fiscalizada. -----

- **Tarifa de Disponibilidade** – Sobre a tarifa de disponibilidade disse que, apesar das notícias divulgadas em como é ilegal a cobrança dessa tarifa, por exemplo, pela DECO, há um parecer enviado pela ANMP com opinião contrária. Além do mais, caso o Município tivesse de abolir essa tarifa, também teria de aumentar significativamente a tarifa relacionada com o fornecimento de água, porque teria de ser igual aos custos inerentes, para se cumprir com o que se encontra estabelecido na Lei das Finanças Locais. Mais disse, que a tarifa de disponibilidade não veio substituir a taxa de aluquer de contador, mas o retorno do investimento realizado e sua conservação. -----

Concluiu assim o presidente da câmara. -----

----- **Severo Pereira** – Referiu o constrangimento com o estado da estrada entre a Ermida e Pessegueiro do Vouga, que se manterá por muito tempo, se aguardarmos pela construção da barragem, cujo início se prevê para 2013, razão pela qual se deveria intervir para o melhoramento do piso naquele troço. -----

Seguidamente, perguntou se estava projectada uma ligação entre a Central de Camionagem e a Estrada da Vila a Nogueira, porque iria desviar o trânsito do centro da vila com os benefícios inerentes. -----

Por último, perguntou se a ETAR da Arrota oferecia realmente as condições de funcionamento exigidas? -----

Seguidamente, o **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, em relação à estrada Ermida/Pessegueiro, o troço actual da estrada vai ficar submerso, e há projectos que estão a ser feitos neste momento pelo consórcio e com algumas reuniões a serem realizadas para se verificar quem financia o restabelecimento das

ligações. Concluiu, dizendo que as duas barragens deveriam estar concluídas em 2013, conforme previsão actual. -----

Quanto à segunda questão, informou que o Plano de Pormenor, realizado para a implantação da nova escola E.B.2.3, inclui um arruamento de ligação à referida estrada e seria esse o projecto a realização para estabelecer a ligação entre a zona da Estação de Camionagem e a EM554 – Estrada da vila ao Poço de Santiago. ----

Sobre a última questão, informou que a ETAR da Arrota foi executada de acordo com o projecto de ETAR's da altura em que foi construída e licenciada pelo Ministério do Ambiente e transborda quando chove muito. -----

### ----- 3 - Ordem do Dia -----

**3.1 – Taxas do IMI/2009:** - A apreciação deste ponto da ordem do dia começou pelas explicações dadas pelo presidente da câmara sobre a proposta aprovada pelo órgão executivo. -----

Seguidamente foi apresentada uma questão pelo membro **Joaquim Zacarias**, que perguntou qual a taxa para os prédios rústicos, atendendo ao facto da proposta colocada à apreciação ter como base as taxas quase nas percentagens máximas dos intervalos previstos no Código do IMI. -----

Foi informado que a taxa para os prédios rústicos era fixa e de 0,8%. -----

Depois de dada a resposta, foi registada a intervenção do membro **José Luis**, que perguntou se não poderiam ser diminuídas as taxas, atendendo à evolução das receitas e tendo também em consideração a conjuntura económica desta altura. ----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, depois de colocada a questão e dada a resposta ao membro Joaquim Zacarias, bem como, de ser apresentada a opinião do membro José Luis Almeida, submeteu à votação a proposta da Câmara Municipal, para serem fixadas as taxas a que referem, as alíneas b) e c) do n.º 1, do artigo 112º, do Decreto-Lei n.º 287/2003, que aprovou o Código do IMI. -----

A proposta foi aprovada, por maioria, com 20 (vinte) votos a favor: de Albano Macedo, Alexandre Tavares, António Dias, António Nunes, António Ferreira, Belmiro Marques, Claudino Soares, David Alves, Fernando Oliveira, João Henriques, José Silva, José Loureiro, José Luis Almeida, José Almeida e Costa, José Coutinho, Júlio Fernandes, Mª Elisabete Henriques, Paula Santos, Severo Pereira e Silvério Gomes; e 5 (cinco) votos contra: dos membros: Francisco Ferreira, Joaquim Zacarias, José Braga, Manuel Henriques Soares e Rui Rocha. ----

O membro Edgar Jorge não participou na votação, porque se tinha ausentado da sala minutos antes, por um curto espaço de tempo. -----

Com a proposta aprovada, foram fixadas as seguintes taxas do IMI, para 2009, nos termos do artigo 112º: -----

a) Prédios rústicos: 0,8% (Fixa); -----

b) Prédios urbanos: 0,7%; -----

c) Prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI: 0,4%.-----

**3.2 – Derrama/2009:** Seguidamente, passando-se ao segundo ponto da ordem do dia, foi apreciada a proposta apresentada pelo órgão executivo, aprovada na reunião do dia 25 de Agosto deste ano, destinada ao lançamento de uma derrama para o ano de 2009, no valor de 1,5%, nos termos do que se encontra previsto no artigo 14º da Lei das Finanças Locais, aprovada através da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro. -----

O presidente da câmara prestou os esclarecimentos sobre a proposta apresentada, aproveitando para sublinhar que se verifica uma redução na arrecadação da receita correspondente a este imposto municipal. -----

Depois, foi registada a intervenção do membro **Severo Pereira**, que sugeriu a fixação de taxas em função do volume de negócios das empresas, como factor de

incentivo às novas e pequenas empresas para se fixarem no concelho. O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que aceitava a sugestão. Mais disse, que a proposta seria submetida à apreciação quando houver dados concretos sobre o efeito dessa medida. -----

Colocada à votação a proposta apresentada pelo órgão executivo, a mesma foi aprovada por maioria, de acordo com a seguinte votação: Votos a favor – 20 (vinte), de Albano Macedo, Alexandre Tavares, António Dias, António Nunes, António Ferreira, Belmiro Marques, Claudino Soares, David Alves, Edgar Jorge, Fernando Oliveira, João Henriques, José Silva, José Loureiro, José Luis Almeida, José Almeida e Costa, José Coutinho, Júlio Fernandes, M<sup>a</sup> Elisabete Henriques, Paula Santos e Silvério Gomes; 2 (duas) abstenções, dos membros Francisco Ferreira e Severo Pereira; e 4 (quatro) votos contra, dos membros Joaquim Zacarias, José Braga, Manuel Henriques Soares e Rui Rocha. -----

**3.3 – TMDP/2009.** Para efeitos do que se encontra previsto no n.º 2, do art.º 123º, da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro, conjugado com o Regulamento n.º 38/2004, publicado no Diário da República n.º 230, de 29 de Setembro, o órgão executivo aprovou na reunião do passado dia 25 de Agosto, uma proposta para ser fixada, novamente, a Taxa Municipal sobre Direitos de Passagem no seu valor máximo, ou seja, em 0,25%, para vigorar no ano de 2009. -----

Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo órgão executivo. -----

**3.4 – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga** – O Presidente da Câmara Municipal explicou a forma como foi organizado todo o processo pela GAMA que se consubstanciou na proposta colocada à apreciação, nos termos e para efeitos do previsto no “Regime Jurídico do Associativismo Municipal”, aprovado através da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, destinada à constituição da “CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga”. A Assembleia Municipal nos termos da competência que lhe é cometida pela alínea m), do n.º 2, do art.º 53º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, deliberou aprovar, por unanimidade, o seguinte: a) Autorizar a integração do Município de Sever do Vouga; b) Os estatutos da CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga, conforme documento arquivado no respectivo processo. -----

Votaram a favor todos os vinte e seis membros presentes. -----

**3.5 – Entidade Regional de Turismo do Centro** – No uso da competência conferida através da alínea m), do n.º 2, do art.º 53º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi aprovada, por unanimidade, a adesão do Município na Entidade Regional de Turismo do Centro, criada nos termos do Decreto-Lei n.º 67/2008, de 10 de Abril. -----

**3.6 – 4ª Revisão Orçamental** – Seguidamente, o presidente da Câmara Municipal, sucintamente, prestou os esclarecimentos necessários sobre o documento apresentado, atempadamente, aos membros deste órgão, sobre a 4ª Revisão Orçamental de 2008, que compreende a 3ª Revisão do Orçamento de Receita, com um reforço do orçamento em 186.750,00€ (cento e oitenta e seis mil, setecentos e cinquenta euros); a 4ª Revisão do Orçamento de Despesa com inscrições e reforços num total de 267.850,00€ (duzentos e sessenta e sete mil, oitocentos e cinquenta euros) e anulações num total de 81.100,00€ (oitenta e um mil e cem euros), o Plano Plurianual de Investimentos com um acréscimo de 48.505,00€ (quarenta e oito mil, quinhentos e cinco euros) e o Plano de Actividades com um aumento de 16.295,00€ (dezasseis mil, duzentos e noventa e cinco euros). -----

Depois de apresentada a proposta de revisão e antes de ser colocada à votação, o membro **Francisco Ferreira** perguntou ao Presidente da Câmara Municipal se estava a ser dado cumprimento ao previsto no art.º 49º da Lei das Finanças Locais, porque tinha estado a ver os avisos e editais afixados no átrio e não havia qualquer documento exposto relacionado com os de publicitação obrigatória, nos termos daquela norma. O Director de Departamento informou que a informação encontrase publicada na página do Município e os serviços tinham afixado avisos sobre a disponibilização dos demais documentos para consulta em formato de papel na secretaria, por ser impossível afixar todos os regulamentos, documentos previsionais e de prestação de contas nos expositores da autarquia. Mais informou que iria ordenar a recolocação dessa informação nos locais próprios. -----

Seguidamente, o membro **Joaquim Zacarias** aproveitou o momento para dar os parabéns à Junta de Freguesia de Sever do Vouga por ter aderido à transferência de competências na área da “Limpeza de Valetas” e às demais que realizam esse serviço com o apoio financeiro nem sempre suficiente, mas que mantêm as ruas e caminhos das freguesias devidamente limpos. -----

Esta revisão orçamental foi aprovada, por maioria, com 22 (vinte e dois) votos a favor: de Albano Macedo, Alexandre Tavares, António Dias, António Nunes, António Ferreira, Belmiro Marques, Claudino Soares, David Alves, Edgar Jorge, Fernando Oliveira, João Henriques, José Silva, José Loureiro, José Luis Almeida, José Almeida e Costa, José Coutinho, Júlio Fernandes, Manuel Henriques Soares, M<sup>a</sup> Elisabete Henriques, Paula Santos, Severo Pereira e Silvério Gomes; e 4 (quatro) abstenções: dos membros Francisco Ferreira, Joaquim Zacarias, José Braga e Rui Rocha. -----

**4 – Outros assuntos:** Não foi apresentada qualquer proposta para ser apreciada neste ponto da ordem do dia. -----

----- **5 – Período destinado ao público** -----

Não foi registada qualquer intervenção. -----  
Seguidamente, foi colocada à votação a acta em minuta, para produzir eficácia imediata, aprovada por unanimidade, com os votos a favor de todos os membros presentes. -----

Nada mais havendo a tratar, cerca das 19h30m, deu-se como concluída esta sessão, tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu. -----

---

---